

# Fibeira 'desesperada' à procura de financiamento

**MADEIRA PALÁCIO  
JÁ TEM ACORDO  
DE PRINCÍPIO COM  
CADEIA HOTELEIRA  
INTERNACIONAL**

**CATANHO FERNANDES**  
cfernandes@dnnoticias.pt

A empresa proprietária do 'Madeira Palácio', assinou com uma cadeia hoteleira internacional de grande prestígio um acordo de princípio para a gestão do hotel madeirense, logo que estejam concluídas as obras de renovação e remodelação da unidade de cinco estrelas, situada na Estrada Monumental, aberta em 1972 sob a gestão da insígnia multinacional Hilton.

Miguel Santana, director-geral da Lignum - Investimentos Turísticos da Madeira, empresa proprietária do hotel, adquirida pelo grupo Fibeira no Verão de 2005, disse ao DIÁRIO que o grupo está na banca a negociar um financiamento para poder concluir as obras do 'Madeira Palácio', interrompidas há três anos, também por falta de apoio financeiro. A situação de crise e de aperto na banca nacional criou um constrangimento muito grande, pelo que pode dizer-se que a empresa anda desesperadamente à procura de um empréstimo que permita a conclusão da obra.

Entretanto, estão em curso as obras de conclusão do bloco de apartamentos contíguo, denomina-



**Não há ainda data para recomençar. As obras levarão mais 18 meses até o hotel poder reabrir.** FOTO TERESA GONÇALVES

do 'Madeira Palácio Residences', que terá 112 unidades. Deverão estar concluídas no final do primeiro semestre de 2012. As vendas ainda não começaram, pois a Lignum aguarda novas negociações com a cadeia hoteleira que irá gerir o hotel e que poderá incluir essa estrutura na mesma operação.

O 'Madeira Palácio' está projectado para ter 250 unidades de alojamento e manter a mesma categoria de cinco estrelas. O projecto de re-

modelação segue o desenho do arquitecto catalão Ricardo Bofill, em parceria com o madeirense João Francisco Caires. Poderá sofrer ainda alterações, disse-nos Miguel Santana, já que há a hipótese de haver uma adaptação dos quartos aos padrões da marca que vai gerir a unidade. Está no esqueleto desde 2008.

A aguardar a solução do financiamento está também cerca de uma centena de funcionários do 'Madei-

ra Palácio', a maioria ainda a receber subsídios do Instituto Regional de Emprego e outros também subsidiados pela própria empresa. Uma situação desagradável para todos.

Miguel Santana está confiante que com a assinatura do contrato com a operadora hoteleira internacional o financiamento seja mais rápido, mas o certo é que mesmo depois disso será necessário esperar mais 18 meses até à conclusão das obras, para reabrir o hotel.

## Madeirenses dirigem áreas hoteleiras do Grupo Pestana no Algarve e no Brasil

O Grupo Pestana procedeu a diversas mudanças na sua estrutura organizativa, nomeadamente ao nível hoteleiro, que passou pela integração dos produtos Hotéis e Pousadas que desde agora têm uma direcção comum.

Na nova reestruturação, os madeirenses Susana Cunha e Sidónio de Freitas Pereira, são desde Novembro passado responsáveis pela área do Algarve Sotavento, no sul do País, e pela área do Estado da Bahia (Brasil), respectivamente.

A responsabilidade de Susana Cunha abrange a gestão dos hotéis Pestana Vila Sol Resort, em Vila Moura, cuja gestão foi assumida

pelo grupo este ano e o Pestana Viking, em Porches. Também as pousadas de Estói (Faro) e Tavira.

Sidónio Pereira foi colocado na cidade de Salvador onde dirige o Pestana Bahia, o maior hotel do grupo no Brasil, com 860 camas, o Pestana Bahia Lodge (83 suítes), e o Pestana Convento do Carmo (79 unidades de alojamento) que é o único hotel histórico do Brasil e a mais luxuosa unidade do grupo neste país.

A Madeira ficou dividida em três áreas. João Paulo Araújo dirige o Pestana Porto Santo, onde foi colocado no início do ano, e onde o grupo encetou com sucesso uma ope-

ração de 'tudo incluído', com altas percentagens de ocupação nos meses de Verão. A unidade, como habitualmente, encerrou no final de Outubro e deverá reabrir em Abril. Carla Sá Chaves ficou com a responsabilidade dos hotéis Pestana Casino Park, Pestana Madeira Carlton, Pestana Village e Pestana Miramar.

Maria da Paz Fernandes Garcia assumiu a direcção dos hotéis Pestana Palms, Pestana Promenade, Pestana Grand, Pestana Bay e Pestana Gardens.

Na direcção geral de operações da área hoteleira do Grupo Pestana em Portugal continua Pedro Fer-

nandez. Carlos Freitas, que estava em Salvador, é o novo director-geral do Pestana Palace em Lisboa, onde substituiu António Casanova que já esteve colocado na Madeira, e que agora foi nomeado director-geral de operações em Moçambique e na África do Sul, com a responsabilidade de quatro unidades hoteleiras.

No total das nomeações temos quatro madeirenses com cargos de direcção em áreas hoteleiras: Susana Cunha, Sidónio Pereira, Maria da Paz Garcia e João Paulo Araújo. Carla Sá Chaves, também com cargo de direcção, embora não seja madeirense está no grupo há muitos anos e reside na Madeira. C.F.

### Opinião |



**Ruben Sousa**  
Colaborador AAUMa

### Poupar no Natal sem perder tradições

**'S**anta Claus is coming to town'. Quando ouvimos esta frase

associamos logo aquela que é considerada por muitos a melhor época do ano. É tempo de estar em família, com os amigos e também de solidariedade.

Além disso, existem mais particularidades que nos chama à atenção no Natal. Um bom exemplo são as decorações e a iluminação. Elas fazem também com que seja uma grande atração para turistas e residentes de todas as idades. Mas este ano a iluminação tem sido diferente ao que habitualmente temos assistido. Antes a ilha da Madeira, sobretudo o Funchal, ficava com este brilho em finais de Novembro. Este ano só chegou a 8 de Dezembro. Ao que noto é que existe uma maior responsabilidade, principalmente nas famílias. Há maior contenção dos gastos e isso reflete-se, obviamente, no orçamento familiar. As famílias poupam e o espírito natalício pode perpetuar à mesma. Eu mesmo tive oportunidade de visitar estes dias alguns locais com vistas mais privilegiadas pelo Funchal e arredores e testemunho que existem muito menos habitações com iluminação. Por enquanto.

Mas poupar não significa cortar por completo a iluminação e a decoração da casa. Poupar significa ter maior atenção ao que se gasta. É evitar certos hábitos e dispensar alguns bens que muitas vezes são de luxo. Consegue-se poupar sem perder costumes e tradições. E isso, infelizmente, tem sido uma constante nestes tempos. Façam o presépio e iluminem pelo menos por alguns dias o Natal e a passagem do ano, mantendo o espírito natalício.